

EXISTÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: UM ESTUDO DE CASO

Ingrid Lélis Ricarte Cavalcanti (1); Luisa Thaynara Muricy de Souza Silva (1); Ulisses Alencar Bezerra (2); Cibelle Guimarães Silva Severo (3)

- (1) *Universidade Federal de Campina Grande*, Pombal - PB; (ingrid_lelis@hotmail.com);
(1) *Universidade Federal de Campina Grande*, Pombal - PB; (luisataynara12@hotmail.com);
(2) *Universidade Federal de Pernambuco*, Recife - PE; (ulisses.alencar17@gmail.com);
(3) *Universidade Federal de Campina Grande*, Pombal - PB; (cibelleguimaraes@yahoo.com.br).

Resumo: Após a Revolução Industrial, a interação do homem com o meio ambiente passou a ser mais impactante. E com o passar do tempo, essa interação entre homem, meio ambiente e economia além de impactante, passou a ser conflituosa, devido aos níveis acrescidos de desigualdades sociais e de descargas ambientais negativos, resultantes das atividades que sustentavam a forma de desenvolvimento que fomentava a sociedade. E após os efeitos nocivos das ações humanas na 2ª Guerra Mundial, discussões passaram a ser colocadas “em mesa” entre grandes estudiosos, políticos e população para entender a necessidade da existência de uma nova forma de desenvolvimento atrelado à sustentabilidade e de um processo de construção de um pensamento consciente e de um “sentimento” de responsabilidade socioambiental do homem para com o meio em que está inserido e para com si mesmo. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo qualitativo e quantitativo para avaliar a existência da Educação Ambiental como transversal em uma escola municipal da cidade de João Pessoa, Paraíba. No Brasil, a Educação Ambiental ganhou destaque a partir da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, sendo essa trazida como fundamental ferramenta para a estruturação da consciência humana, tendo como base essa responsabilidade socioambiental, que é tão fundamental para a evolução de uma “possível” sociedade mais sustentável. Esta pesquisa foi realizada por meio de observações *in loco*, debates e com a aplicação de questionários com quarenta e sete (47) alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola municipal para melhor fundamentar o estudo. Foi verificado a deficiência na abordagem da Educação Ambiental e assuntos e temas que estejam ligados ao meio ambiente e sua preservação, podendo este ser o motivo da falta de interesse de parte dos alunos em assuntos relacionados Educação Ambiental. Fazendo-se fundamental por parte da escola a reestruturação do processo de ensino a fim de incorporar a temática ambiental dentro da sala de aula.

Palavras-Chave: Meio Ambiente; Ensino Fundamental; Conscientização; Preservação;

Introdução

A atualidade é um reflexo das situações ocorridas durante toda a evolução da sociedade, desde os primórdios o homem sempre extraiu do meio ambiente sua fonte de sobrevivência e com isso estabeleceu seu desenvolvimento econômico e social voltado a partir dos recursos renováveis e não renováveis retirados do planeta Terra. Após a Revolução Industrial houve uma mudança no contexto econômico, por meio de uma transformação científico-tecnológico na sociedade, fazendo com que esta se firmasse em uma realidade de consumo e descarte rápido. Trazendo um impacto negativo ao meio ambiente e na própria sociedade.

Desde a década de setenta, as discussões relacionadas a preservação ambiental e proteção social se tornaram imprescindíveis. Fundamentando-se, de acordo com Fogliatti (2004), com intensidade após a realização da primeira Conferência das Nações Unidas, em Estocolmo, no ano de 1972. Sendo, a partir desta, atendado para a necessidade de um denominador comum que ofereça a sociedade entendimento e guia para precisão da preservação e busca de melhorias para o meio ambiente humano.

De acordo com artigo terceiro da lei 6.938/81 - Política Nacional do Meio Ambiente - é entendido que o meio ambiente abrange o conjunto de condições, influências e interações de caráter físico, químico e biológico, permitindo, abrigando e gerindo a vida em todas as suas formas (BRASIL, 1981).

Os Parâmetros em Ação (Brasil, 2001) pontuou que a questão ambiental é um tema muito abordado e que se faz presentes em discussões internacionais, envolvendo diferentes nações, inclusive, fundações intergovernamentais, como a ONU, onde o início da crise ambiental foi fundamentado a partir de um modelo de desenvolvimento crescente estabelecido desde a Revolução Industrial, gerando uma progressão na exploração dos recursos naturais e na debilitação da natureza.

É fundamentado, na Política Nacional de Meio Ambiente na Lei 6.938/81 em seu artigo 2º, inciso X, que educação ambiental deve ser abordada em todos os níveis de ensino, tratando a educação da comunidade, capacitando para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

A Educação Ambiental é trazida como uma ferramenta transformadora da consciência humana, o que a torna voltada para responsabilidade socioambiental, evidenciando uma mudança de paradigma que deve ser iniciada de “dentro para fora”, abrangendo o menor dos seres, a criança, até a sociedade civil como um todo. Nesse sentido, faz-se essencial a tomada de medidas que busquem efetivar esse processo de conscientização das pessoas, esclarecendo os conceitos relacionados ao

meio ambiente, educação ambiental e a importância da preservação deste, no dia-a-dia. De acordo com Dias (2004, p 523), educação ambiental é:

“Processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.”

Na conceituação de DIAS (1994) a Educação Ambiental é um processo que integra esferas sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, e que para tratar de qualquer problema ambiental, devem-se ser consideradas todas essas dimensões.

A Educação Ambiental atingiu um maior destaque a partir da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, onde nela foi instituída uma Política Nacional de Educação Ambiental. Na mesma, estava estabelecido que a EA deveria ter obrigatoriedade em todos os níveis de ensino. (BRASIL, 1999).

A necessidade da ampliação da consciência humana voltada para as questões ambientais é fundamental, visto que, a interação do homem com o meio ambiente tem sido de conflituosa e seus impactos atuam de forma significativa desde a Revolução Industrial até os tempos atuais. E de acordo com Fogliatti (2004) durante o período de Revolução Industrial se era acreditado no pensamento de que os recursos extraídos da natureza eram inesgotáveis. E, Dias (1994) acrescenta que “a maior parte dos problemas ambientais tem suas raízes na miséria, que por sua vez é gerada por políticas e problemas econômicos concentradores de riqueza e responsáveis pelo desemprego e degradação ambiental”.

Nesse sentido, Carvalho (2006, p. 71) conceitua a Educação Ambiental como uma preocupação do movimento ecológico com o processo de conscientização capaz de alertar sobre a inadequada distribuição dos recursos Naturais e sobre seu esgotamento, na tentativa de envolver os cidadãos em ações socioambientais adequadas.

O processo inicial da conscientização ambiental deve ser iniciado a partir da Educação Ambiental, que buscaria fazer uma análise, reflexão e proposição de atitudes que possam se fazer presente no cotidiano da sociedade e essa atividade deve ser iniciada em um espaço educacional, nas escolas. E, de acordo com a proposição de Carvalho (2008) é fundamental que esse processo ocorra a partir da integração dos educadores e alunos, para assim construir a personalidade de um sujeito ecológico. Sendo esse sujeito com capacidade e sensibilidade para buscar a identificação e o entendimento das questões ambientais, buscando o compromisso em ajudar a mitigar os problemas existentes.

Com isso, esse trabalho busca analisar a existência da Educação Ambiental como assunto transversal a ser ministrado no sistema de educação de Ensino Fundamental, onde nela que é iniciado o processo de formação do indivíduo, ajudando a construir uma consciência e responsabilidade socioambiental.

Metodologia

Esse trabalho foi realizado em uma Escola Municipal localizada em João Pessoa, no estado da Paraíba. Onde, inicialmente, foram trabalhadas com duas turmas do nono ano do Ensino Fundamental, com o intuito de avaliar a abordagem da Educação Ambiental dentro da sala de aula, como um assunto transversal às disciplinas vistas em sua grade curricular.

Na vigência da pesquisa, quarenta e sete alunos (47) ao todo participaram da aplicação de um questionário e de uma debate educativo realizado pelos alunos da Instituição de Ensino – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

A metodologia utilizada consistiu de um estudo qualitativo e quantitativo no qual ocorreu da seguinte forma: Apresentação do grupo de alunos, aplicação do questionário, que tratava a respeito do tema Meio Ambiente e de suas abordagens em ambiente escolar, por fim, foi realizado um debate com os alunos, onde houve a explanação de alguns conceitos que estavam presentes no questionário, como: Meio Ambiente, o que são Resíduos Sólidos e a importância do seu manejo, a importância da Água e Solo, a fundamentação da necessidade de preservação do Meio Ambiente e o que significa Educação Ambiental. Esta atividade ocorreu em duas turmas, onde a primeira tinha vinte e seis (26) alunos e a segunda tinha vinte e um (21).

Resultados e discussão

O questionário era composto por questões de múltiplas respostas, que permitiu verificar os conhecimentos dos discentes sobre os assuntos abordados neste trabalho e por questões discursivas, possibilitando avaliar a capacidade de debate dos mesmos. Foi pedido aos alunos que não deixassem nenhuma questão sem resposta e que se os mesmos não soubessem responder apenas colocassem “não sei”. Ao final desta atividade, foi aberto um momento para explicação de alguns conceitos, para a retirada de algumas dúvidas dos alunos e para que os mesmos buscassem expressar como ocorria a abordagem a respeito do tema em sala de aula.

Primeiramente foi abordado se os alunos possuíam interesse em assuntos relacionados ao Meio Ambiente. E 60% dos alunos responderam que tinham interesse em assuntos voltados às questões ambientais, já 40% não expressaram esse interesse (Gráfico 1).

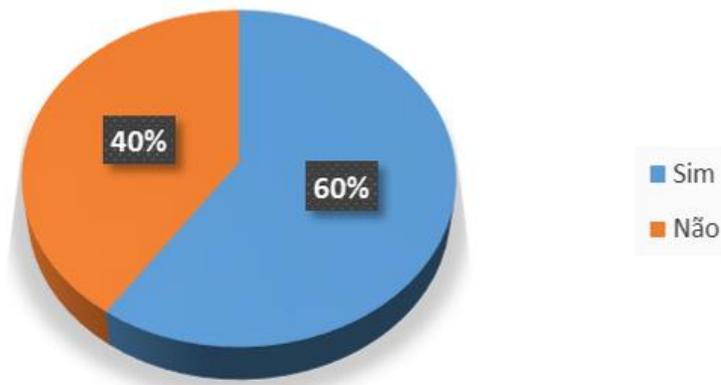


Gráfico 1: Percentual de entrevistados que interesse em assuntos relacionados ao meio ambiente.

Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Foi abordado se na escola os professores quando em sala de aula discutiam assuntos relacionados ao Meio Ambiente. E 32% dos alunos responderam que na sala de aula, seus professores discutiam assuntos relacionados ao Meio Ambiente, já 68% responderam não existir discussões relacionadas a essa temática (Gráfico 2). A partir disso, podemos nos questionar se a falta de interesse de 40% dos alunos em assuntos voltados à questões ambientais não está ligado a falta de abordagem por parte dos professores.

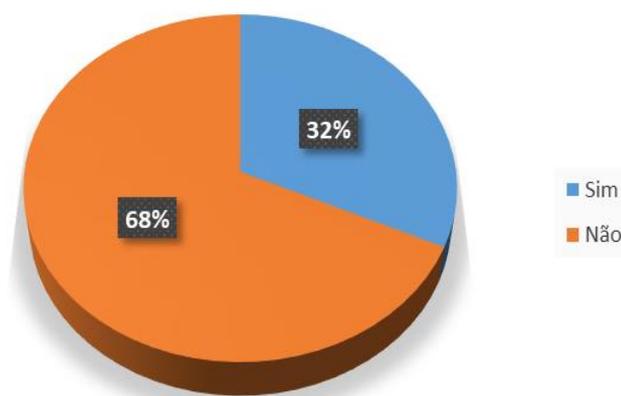


Gráfico 2: Percentual de entrevistados que relataram se os professores abordavam assuntos relacionados ao Meio Ambiente dentro de sala de aula. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Os alunos foram questionados sobre quais disciplinas abordavam assuntos relacionados ao ambiente, e as matérias por eles elencadas foram Ciências (70%), Geografia (19%) e Português (11%). (Gráfico 3). As demais disciplinas não foram mencionadas pelos alunos. Logo, é evidenciado que a educação ambiental não está sendo tratada como transversal em outras disciplinas debatidas em sala de aula.

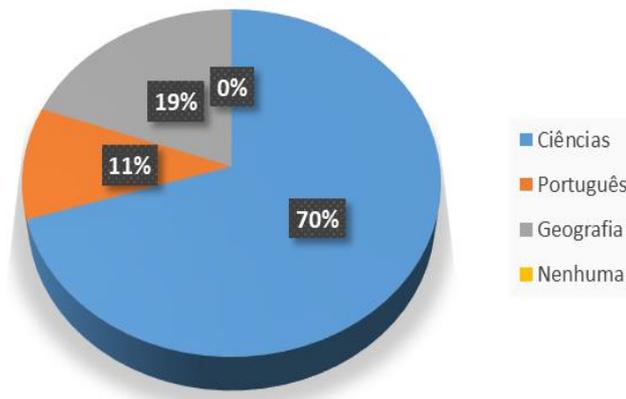


Gráfico 3: Quais disciplinas abordavam assuntos relacionados ao meio ambiente. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Foi ainda levantado se na instituição de ensino eram realizadas atividades de campo para promover a Educação Ambiental. Nesse momento, alguns alunos mostraram ter dúvidas no que significava Educação Ambiental. Contudo, 72% destes respondeu que não existiam nenhum tipo de atividade de campo relacionada a Educação Ambiental, já 28% respondeu que existia. (Gráfico 4).

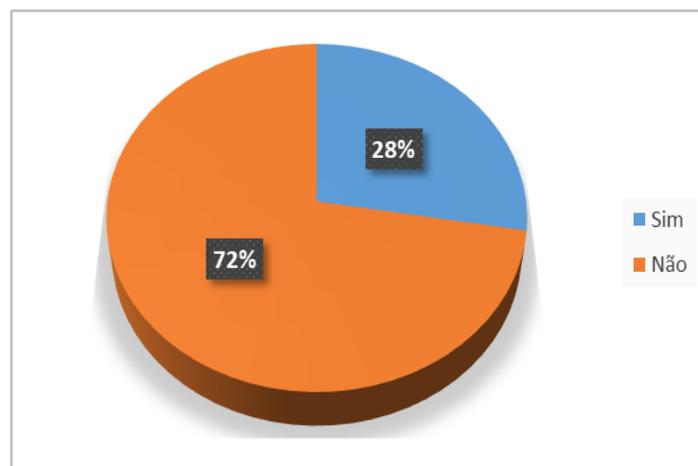


Gráfico 4: Realização de atividades de campo para promover a Educação Ambiental. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Foi debatido se dentro de sala de aula, a escola e professores estimulavam o aluno a ter ação/atitude para preservar o meio ambiente no dia-a-dia. E, 60% dos alunos respondeu que não recebiam nenhum tipo de estímulo à preservação do meio ambiente, já 40% respondeu que existia (Gráfico 5). Nesta mesma questão, foi pedido que se os alunos respondessem que sim, os mesmos dessem justificativa elencando que tipo de ações e/ou atividades eram sugeridas por parte da escola. Porém, todos os dezenove (19) alunos que responderam sim, não souberam justificar, colocando “não sei” espaço do questionário. Contudo, no Art. 2º da Política Nacional da Educação Ambiental, a Educação Ambiental é instituída como do componente fundamental e essencial à educação nacional e deve ser articulada, em todos os níveis de ensino e modalidades de todo o processo educativo, em caráter formal e não-formal, sendo fundamental a promoção de atividades e ensino voltados às questões ambientais dentro da realidade desta instituição.

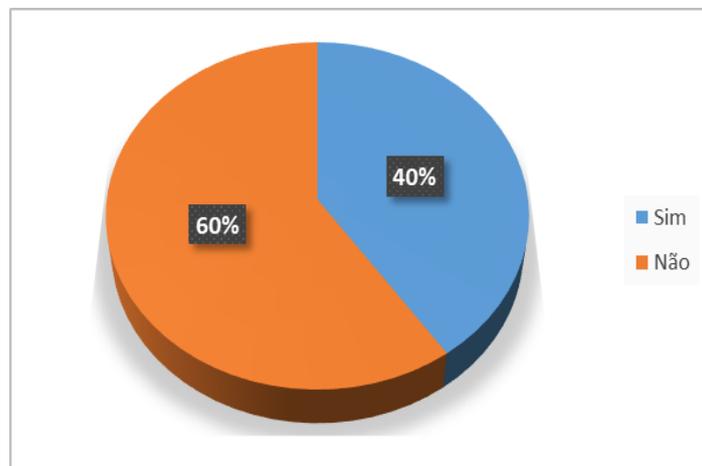


Gráfico 5: Se existe estímulo dentro de sala de aula para que o aluno tenha ações/atitudes para preservar o meio ambiente no dia-a-dia. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Foi perguntado aos alunos se eles sabiam os significados dos termos Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva. E foi apanhado que 81% dos alunos não sabiam o que significavam esses termos e 19% disseram que sabiam o que significavam. (Gráfico 6).

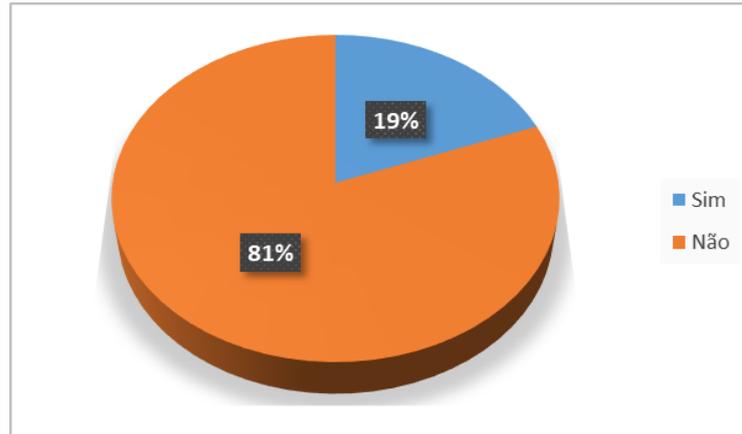


Gráfico 6: Conhecimento dos significados dos termos Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Foi perguntado aos alunos se na escola existia Coleta Seletiva. Apenas os nove (9) alunos que responderam a questão 6 soube responder se existia ou não coleta seletiva dentro da escola, e os mesmos disseram que não. Porém, segundo a direção da escola, existe a separação prévia do Resíduo Sólido classificado como Seco e do Molhado.

Foi indagado se em alguma e quais disciplinas já havia sido falado sobre a importância da água e do solo para o meio ambiente (Gráfico 7). As disciplinas por eles respondidas foram Ciências (61%) e Geografia (39%).

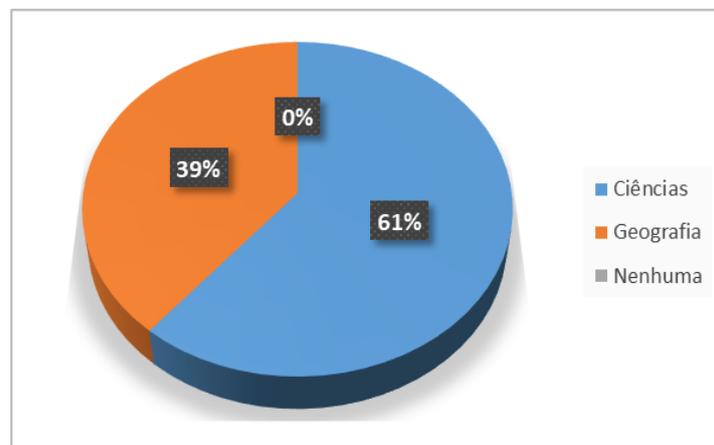


Gráfico 7: Se existia e quais disciplinas abordavam assuntos sobre a importância da água e do solo para o meio ambiente. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Os alunos foram questionados sobre o que entendiam sobre o conceito de Meio Ambiente, sete (7) alunos colocaram “Não sei” e os demais alunos responderam. Algumas das respostas foram: “é a natureza e tudo aquilo que não foi feito pelo homem”, “natureza”, “nosso planeta”, “florestas,

rios e o mundo” (Gráfico 8). Após o término da questionário foi conceituado o que era meio ambiente a partir do conceito dado pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei n. 6.938/81): “conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. E, quando citado a lei os alunos levantaram que não sabiam que existia uma lei que fundamentava, regia e protegia o meio ambiente.

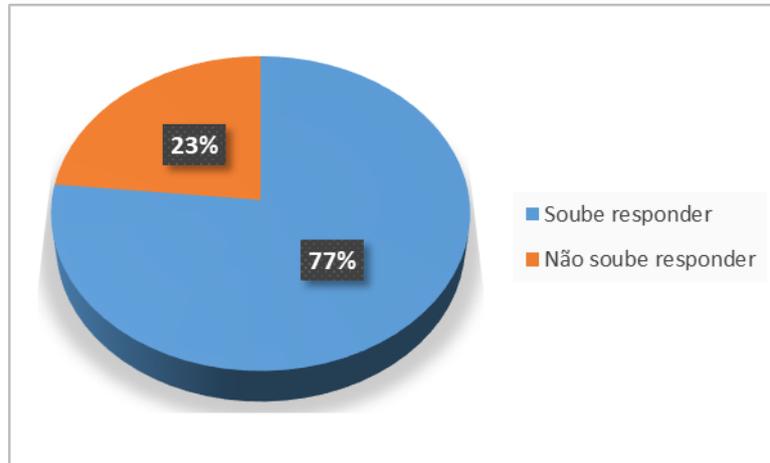


Gráfico 8: O que os alunos entendem sobre o conceito de Meio Ambiente. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Os alunos foram perguntados se queriam ter a disciplina de Educação Ambiental na escola e apenas 6% dos alunos não demonstraram interesse, os demais alunos (94%) disseram que tinham interesse. (Gráfico 9). No Art. 9º da Política Nacional da Educação Ambiental é dito que a Educação Ambiental deve ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino tanto pública, quanto privada.

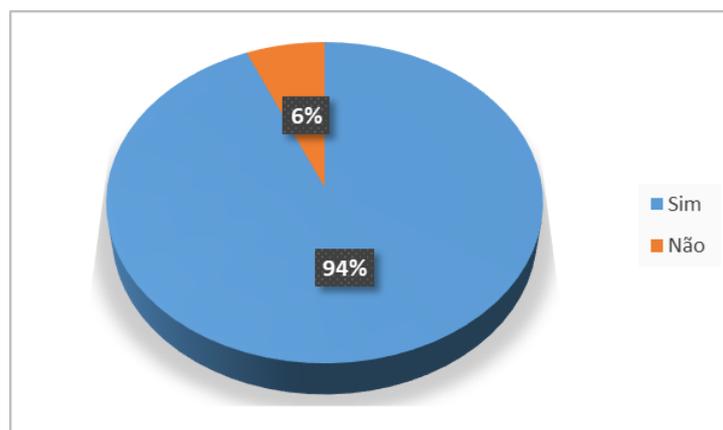


Gráfico 9: Interesse da existência da Educação Ambiental como disciplina dentro da escola. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Após a aplicação dos questionários (Figura 1 a e b), foram explanados alguns conceitos que os alunos não sabiam o que significavam ou tinham dúvidas sobre. Os conceitos explicados foram: o que é Meio Ambiente, o que são Resíduos Sólidos e a importância do seu manejo, o que é Coleta Seletiva, a importância da Água e Solo, importância da preservação do Meio Ambiente e o que é Educação Ambiental.



Figura a e b: Aplicação do questionário com as turmas de nono (9º) ano A e B. Fonte: Autores do Trabalho (2017).

Além disso, as duas turmas foram indagadas sobre o interesse do retorno do grupo de alunos da universidade à escola, para a realização de palestras que abordassem temas voltados para o Meio Ambiente e sua preservação e a promoção da Educação Ambiental, e os mesmos demonstraram impolgação, favorecendo com que a própria Direção da Escola convidasse e insistisse na existência de outros encontros entre os alunos da universidade e os alunos da escola, para que houvesse a propagação de conhecimento dentro da rede municipal de ensino.

Deve existir a reestruturação do processo de ensino, em todos os níveis, a fim de incorporar a temática ambiental dentro da sala de aula, de forma articulada e transversal, abordando também questões socioeconômicas, fundamentando o tripé da sustentabilidade e construindo no aluno uma responsabilidade socioambiental.

Conclusões

A Educação Ambiental é a principal ferramenta de um pensamento voltado para responsabilidade socioambiental que deve existir na sociedade, envolvendo o processo de conscientização atrelado à sensibilização do ser humano. E a promoção da Educação Ambiental deve ser introduzida desde o início da vida escolar da criança, prosseguindo nas diversas fases escolares da mesma, para torná-la um cidadão com ações e princípios sustentáveis. A execução

deste trabalho proporcionou, instigar o interesse, por questões voltadas ao meio ambiente, dos alunos de uma escola de rede Municipal de Ensino do Estado da Paraíba, além de avaliar a existência de uma abordagem sobre esse tema dentro da escola e da sala de aula. E, por fim, o trabalho continuará sendo realizado, com a aplicação de novos questionários e a realização de palestras, já marcadas pela Diretoria da escola, para a promoção da Educação Ambiental como fundamental e transversal dentro das escolas.

Referências

BRASIL. *Política Nacional de Meio Ambiente*. **Lei 6.938/81**. Brasília, 1981.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 9.795/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL, Parâmetros em Ação; Meio Ambiente na escola. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 2001.

CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, I.C. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 3ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

FOGLIATTI, M. C.; FILIPPO, S.; GOUDARD, B. *Avaliação de Impactos Ambientais: Aplicação aos sistemas de transporte*. Rio de Janeiro: Interciência: 2004, 249 p.